O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Dona Gertrudes de Lima, 202 - Fone: 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 - Fone: 4555-5500 - e-mail: sindmetalsa@sindmetalsa.org.br
Presidente: *Cícero Martinha* - site: www.metalurgicosantoandre.com.br

Jornal 717 - 31 de julho de 2012

Mobilização nas fábricas por melhoria salarial e PLR

Assembleia na Quasar: insatisfação com o plano apresentado

Assembleia na Metal 2: aprovação da PLR

Na Quasar, os trabalhadores decidiram, em assembleia, cobrar da empresa um plano de cargos e salários com aumento emergencial, já que a proposta apresentada não prevê nenhuma vantagem financeira de imediato. Já na Metal 2, os trabalhadores aprovaram a PLR de R$ 3.200,00, que será paga em duas parcelas. Confira nas páginas **2**, **3** e **4** a movimentação nas fábricas durante a semana, que teve ainda eleições da Cipa, rejeição da PLR e assembleias em várias empresas.

EDITORIAL

Só manutenção de emprego garantirá continuidade dos benefícios fiscais

É hora, mais uma vez, de cerrarmos fileiras em torno do governo da presidenta Dilma. Por isso, companheiros e companheiras, fiquem atentos. Caso percebam uma sequência de demissões, denuncie imediatamente ao Sindicato. Vamos vigiar de perto a pilantragem dos maus empresários que querem embolsar o desconto dos impostos e, mesmo assim, demitir nossos companheiros. **Página 2**

Confira o calendário de eleições da Cipa na página 2

Leia o Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária na página 4

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

SINDICATO QUER NEGOCIAR DESCONTO COM PARANAPANEMA
TECNOFLAN PAGA PLR MERREQUINHA DE R$ 600 EM 2 VEZES
CONFIRA OS NOVOS CIPEIROS DO GRUPO ÉDEM
MULTIAÇOS SE COMPROMETE A APRESENTAR PROPOSTA
ELEITOS NOVOS CIPEIROS NA NOVELIS
NOVA NEGOCIAÇÃO NA GALLUTTI NO DIA 1° DE AGOSTO
PLR É REJEITADA POR UNANIMIDADE NA MECNIL

Páginas 2 e 3

Vitória - A ação do Sindicato levou a Tupy a rever a demissão de trabalhador com estabilidade **Página 4**

EDITORIAL

Só manutenção de emprego garantirá continuidade dos benefícios fiscais

Os empresários da cadeia produtiva da indústria automobilística, incluindo aí as autopeças, resolveram testar as verdadeiras intenções da presidenta Dilma Rousseff.

Nem bem havia passado um mês após a isenção do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) que barateou o preço dos automóveis em quase 10%, começaram a ensaiar as demissões. A General Motors anunciou, unilateralmente, a descontinuidade da fabricação do Corsa e a intenção de demitir cerca de 2 mil trabalhadores.

Tudo calculado para pegar o governo no contrapé. Dilma estava em Londres na abertura das Olimpíadas, e, assim que se consumassem as demissões, os empresários do setor, inclusive os de autopeças, ampliariam a lucratividade. Como, aliás, sempre fizeram, mesmo quando desfrutaram de benefícios fiscais.

Desta vez deu errado. Dilma Rousseff foi clara e mandou o recado. Eis o que foi publicado pelo jornal "Folha de S.Paulo": "A presidente Dilma Rousseff afirmou ontem em Londres que o Brasil não tem como ficar imune ao impacto da crise econômica mundial e anunciou que, entre agosto e setembro, adotará novas medidas econômicas, incluindo desonerações tributárias. Dilma ainda mandou um recado à indústria brasileira: para o governo manter os incentivos fiscais concedidos, é preciso que não haja demissão no momento."

É hora, mais uma vez, de cerrarmos fileiras em torno do governo da presidenta Dilma. Por isso, companheiros e companheiras, fiquem atentos. Caso percebam uma sequência de demissões, denuncie imediatamente ao Sindicato. Vamos vigiar de perto a pilantragem dos maus empresários que querem embolsar o desconto dos impostos e, mesmo assim, demitir nossos companheiros.

A realidade política e econômica do Brasil agora é outra. O governo brasileiro está mobilizado, conforme declarou Dilma, para ajudar vários setores econômicos a sair da crise, mas sem o sacrifício unilateral dos trabalhadores.

Quem apostar contra, vai perder. E toda a cadeia produtiva da indústria automobilística, principalmente, o setor de autopeças já percebeu o recado: só a manutenção do emprego garantirá a continuidade dos benefícios fiscais.

Cícero Martinha, presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Calendário da Cipa

S.Naldi Ind. e Com. de Esquadrias Ltda
Eleição: 3/8

Ind. e Com. de Rebites Rebitop
Inscrição: até 03/08
Eleição: 13/08

Tupy
Inscrição: 24/7 a 7/8
Eleição: 13/8, das 8h à 0h

Mecnil Equip. Ind. e Esp. Ltda
Inscrição: 06/08 no refeitório da empresa às 14h

O QUE ROLA NAS FÁBRICAS

Patrões ensinam como melhorar o valor da PLR

A gente aprende sempre na prática. Com as negociações da PLR de 2012, aprendemos muitas lições. Os patrões estão nos ensinando que, se existir mobilização, um grande número de trabalhadores sindicalizados e apoio dos trabalhadores às negociações encaminhadas pelo Sindicato, a PLR é melhorada automaticamente.

Do mesmo jeito, os empresários mostram que podem deitar e rolar e oferecer PLR Merrequinha toda vez que nos percebem desmobilizados e, principalmente, amedrontados. Adoram ameaçar que vão fechar a empresa. É mentira deslavada. Estão na região por causa da proximidade com as montadoras, por terem acesso a uma boa mão de obra e por questões estratégicas.

Vamos acreditar mais na gente e no Sindicato. Vamos nos sindicalizar e enfrentar os patrões para repassar a parte que nos cabe dos lucros para os nossos bolsos.

(Cícero Martinha, presidente)

Os diretores Sapão e Saradão em assembleia na Paranapanema

SINDICATO QUER NEGOCIAR DESCONTO COM PARANAPANEMA

O Sindicato realizou uma assembleia nesta segunda, dia 30, com os trabalhadores da Paranapanema-Capuava, para discutir o desconto das horas paradas que a empresa fez no pagamento de 30 companheiros, sendo 26 de Capuava e quatro da unidade de Utinga. "A empresa alega que esses trabalhadores não voltaram a trabalhar, mas queremos que ela negocie o caso deles com o Sindicato", diz o diretor Geovane. Essas horas descontadas referem-se à paralisação do dia 29 de junho, quando os trabalhadores rejeitaram, por ampla maioria, a antecipação da primeira parcela da PLR no valor de R$ 2.300,00. Com a paralisação, a empresa elevou a proposta para R$ 2.500,00 e os companheiros voltaram a trabalhar.

Na assembleia desta segunda, foram discutidas ainda outras questões pendentes. A retomada da implementação do plano de cargos e salários é uma delas. Desde que houve mudança na diretoria recentemente, a empresa congelou o processo, por isso, o Sindicato está reivindicando a retomada da planilha. O Sindicato está cobrando também da empresa rapidez no posicionamento sobre o caso dos trabalhadores que foram assaltados nas vans do transporte. Dezenas de companheiros tiveram objetou roubados ou saques feitos em caixas eletrônicos, e até agora vêm arcando com o prejuízo. "Ora a empresa joga a responsabilidade para o banco, ora para a empresa transportadora e fica esse jogo de empurra", critica Geovane.

QUASAR: TRABALHADORES EXIGEM AUMENTO EMERGENCIAL

Os trabalhadores decidiram cobrar da Quasar um plano de cargos e salários que resulte em melhoria salarial no curto prazo, ao rejeitar, em assembleia no dia 27 de julho, a proposta elaborada pelo RH da empresa e que não traz nenhuma vantagem financeira imediata. Esse plano foi apresentado pela empresa ao Sindicato em reunião no dia 16 de julho. O diretor José Ricardo critica que na cara dura a empresa alegou que não tem dinheiro, por isso, nada é para já, enquanto os trabalhadores esperam pelo plano há mais de cinco anos. "É lamentável essa enrolação. Essa situação só reforça a nossa luta pelo aumento emergencial e o reenquadramento das funções dos companheiros", diz José Ricardo. Além do plano, há outras reivindicações dos trabalhadores como o reajuste dos vales alimentação (hoje de R$ 100,00 mensais) e refeição (R$ 11,20 por dia); o cumprimento da Convenção Coletiva em relação às horas extras nos feriados; implantação de refeitório e transporte. Outro problema é a redução de quadro que vem ocorrendo desde o ano passado. Em janeiro de 2011, a Quasar empregava 1.100 trabalhadores. Atualmente, são 680 funcionários que dão conta da produção.

A partir da esquerda: Virgílio, Fabio, Willian, José Hilário, diretora Andréia, José Adão, Dantas e Edilson

CONFIRA OS NOVOS CIPEIROS DO GRUPO ÉDEM

As eleições para a escolha dos novos cipeiros no grupo Édem foram realizadas no dia 24 de julho. A diretora Andréia informa que foram eleitos os seguintes companheiros:

Moldar: o titular é José Hilário, o Bahia, com 21 votos, e Damião, suplente, com quatro votos.

Açofor: o titular é José Adão, com 14 votos, e Edilson, suplente, com seis votos.

Valmar: os titulares são Fábio Silva, com 15 votos, e José Dantas, com 12. Os suplentes são Virgílio, com 11 votos, e Willian de Paula, com sete.

ELEITOS NOVOS CIPEIROS NA NOVELIS

Os companheiros da Novelis elegeram no dia 24 de julho os novos cipeiros. Segundo o diretor Lincoln, os eleitos são: titulares - Wagner Oliveira, com 38 votos; Paulo Zaramelo, com sete votos, e Renato Urias, também com sete votos.

Os suplentes são: Sérgio Moura (sete votos), Renato Oliveira Silva (cinco votos) e Alexandre Aguiar (quatro votos).

NOVA NEGOCIAÇÃO NA GALLUTTI NO DIA 1°

Após a rejeição da PLR pelos trabalhadores em assembleia, o Sindicato e a comissão voltam a se reunir com a Gallutti nesta quarta, dia 1º, para negociar uma nova proposta da PLR, informa o diretor Sapão.

TRABALHADORES DA METAL 2 TERÃO PLR DE R$ 3.200

Depois de várias reuniões de negociação com a Metal 2, saiu o acordo da PLR no valor de R$ 3.200,00. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos trabalhadores em assembleia realizada no dia 24 de julho. A PLR será paga em duas parcelas: a primeira, de R$ 1.800,00, até 27 de agosto, e a segunda, de R$ 1.400,00, até 25 de janeiro de 2013, informa o diretor Boca. "A Metal 2 é uma empresa pequena e, mesmo assim, paga PLR digna, portanto, espero que essa PLR que conseguimos arrancar da empresa, com muita mobilização dos trabalhadores, possa servir de parâmetro para outras empresas do mesmo segmento", diz o diretor Jacaré.

MULTIAÇOS SE COMPROMETE A APRESENTAR PROPOSTA

Em nova reunião do Sindicato com a Multiaços, no dia 26 de julho, para discutir as reivindicações dos trabalhadores, a empresa comprometeu-se a apresentar na próxima semana uma proposta em relação à mudança de horário, incluindo os sábados alternados. O diretor Geovane diz que, assim que tiver a proposta, o Sindicato a submeterá à aprovação dos trabalhadores. Quanto a outras reivindicações ainda pendentes são plano de cargos e salários e mudança de mensalistas para horistas. Na reunião anterior, o Sindicato cobrou ainda da Multiaços providências em relação a um gerente recém-contratado, que discrimina os antigos funcionários. "Vamos continuar mobilizados pelas nossas reivindicações, pois as negociações com a empresa prosseguem", afirma Geovane.

PLR É REJEITADA POR UNANIMIDADE NA MECNIL

A Mecnil tentou empurrar aos trabalhadores o mesmo valor da PLR de 2011, de R$ 800,00, mas não colou. Em assembleia no dia 26 de julho, os companheiros rejeitaram o valor por unanimidade e exigem uma nova proposta. "Eles acreditam que esse valor pode ser melhorado", diz o diretor Aldo. O Sindicato vai procurar a empresa para renegociar a PLR.

Assembleia na Mecnil

Assembleia na Tecnoflan

TECNOFLAN PAGA PLR MERREQUINHA DE R$ 600 EM DUAS VEZES

Em assembleia no dia 24 de julho, os trabalhadores da Tecnoflan acabaram aceitando uma PLR Merrequinha de R$ 600,00, que ainda será paga em duas parcelas iguais de R$ 300,00 cada: a primeira no dia 20 de agosto e a segunda em 19 de setembro. A diretora Andréia informa que o Sindicato marcará em breve a campanha de sindicalização na empresa. "Temos de ampliar a nossa mobilização para conquistar uma PLR digna nas próximas negociações", diz.

ZABA PAGA PLR MERREQUINHA EM 2 VEZES

Os trabalhadores da Zaba aceitaram a proposta da PLR Merrequinha de R$ 700,00, em assembleia realizada no dia 27 de julho, informa o diretor Aldo. O valor será dividido em duas parcelas iguais de R$ 350,00: a primeira a ser paga no dia 15 de agosto, e a segunda no dia 15 de fevereiro de 2013.

ELEIÇÃO DA CIPA NA INCARD

No dia 27 de julho, os trabalhadores da Incard elegeram os novos membros da Cipa. Os eleitos são o titular Antônio Carlos Alves Ardana, com 19 votos, e o suplente Marcos Narciso Lopes, com 14 votos.

SINDICATO OBRIGA TUPY A RECONTRATAR TRABALHADOR SEQUELADO

Diante da rápida ação do Sindicato, a Tupy foi obrigada a recuar de sua tentativa de demitir um trabalhador sequelado com garantia de estabilidade até sua aposentadoria. Em 2008, um perito do INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) reconheceu que o companheiro Nelson teve sua capacidade laboral diminuída devido à doença ocupacional. Com isso, a situação dele foi classificada como código B94 pelo INSS, o que obriga a empresa a mantê-lo em seu quadro até a aposentadoria, porém em função compatível com sua capacidade, conforme Convenção Coletiva do Trabalho.

Da esquerda: Geraldinho, Carlão, Mineirão, Pedro Paulo, o companheiro Nelson, Espirro, Nei e Zé Cabaço

Com a desculpa de que o trabalhador adquirira a doença ocupacional em outra empresa, a Tupy o demitiu no dia 13 de julho. "A direção da Tupy pensou que o Sindicato iria engolir esse sapo boi, e tentou usar o caso como laboratório, pois onde passa um boi, passa a boiada, mas deu tudo errado pra ela", comenta o diretor Pedro Paulo.

O Sindicato, juntamente com seu Departamento Jurídico, tão logo soube da demissão, procurou a empresa para exigir os direitos do trabalhador. Com a rápida ação política do Sindicato, a Tupy recuou e o companheiro já voltou a trabalhar. Essa conquista do Sindicato é importante, pois há outros trabalhadores na mesma situação na Tupy. "Em primeiro lugar, sempre acreditei em Deus e, em segundo, que o Sindicato não deixaria de brigar pelos direitos dos trabalhadores", diz Nelson, que foi membro da comissão de negociação da PLR.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS E DE MATERIAL ELETRICO DE SANTO ANDRÉ E MAUÁ

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital ficam convocados os associados do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico de Santo André e Mauá, quites e em pleno gozo de seus direitos estatutários, para se reunirem na ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a ser realizada no dia 01 de agosto de 2012, quarta-feira, às 16:00 horas , em primeira convocação e às 18:00 horas em segunda convocação, na sede da entidade, à Rua Dona Gertrudes de Lima, 202, Centro, Santo André, SP, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discussão e deliberação sobre artigo 112 – Para alienação, locação ou aquisição de bens imóveis, o Sindicato realizará avaliação prévia, cuja execução ficará a cargo de organização legalmente habilitada para este fim. Parágrafo único – A venda de bem imóvel ou móvel, dependerá de prévia aprovação da Assembléia Geral da categoria, especialmente convocada para este fim. Santo André, 26 de julho de 2012. CÍCERO FIRMINO DA SILVA – Presidente.

Tricolor goleia na volta de Ceni

Com uma goleada de 4 a 1 contra o Flamengo e dois gols do Fabuloso, o São Paulo ainda é o melhor paulista, no 7º lugar. O jogo marcou a volta do goleiro Rogério Ceni.

Santos vence segundo jogo

O Peixe recuperou-se na rodada, ao vencer a Ponte Preta por 2 a 1, e saiu da zona de rebaixamento.

Verdão tropeça

O Palmeiras voltou à zona da degola após derrota para o Cruzeiros por 2 a 1, com gols muito questionados. Está com os magros 10 pontos.

CLASSIFICAÇÃO DO BRASILEIRÃO

		P	V	D	GP	SG
1	Atlético-MG	32	10	1	25	25
2	Vasco	30	9	1	20	20
3	Fluminense	26	7	1	22	22
4	Grêmio	24	8	5	18	18
5	Cruzeiro	23	7	4	17	17
6	Internacional	23	6	2	18	18
7	São Paulo	22	7	5	21	21
8	Botafogo	20	6	5	22	22
9	Corinthians	16	4	5	13	13
10	Ponte Preta	16	4	5	16	16
11	Flamengo	16	4	5	16	16
12	Coritiba	15	4	6	23	23
13	Sport	14	3	5	13	13
14	Náutico	13	4	8	17	17
15	Portuguesa	13	3	6	10	10
16	Santos	13	2	4	9	9
17	Bahia	12	2	5	11	11
18	Palmeiras	10	2	7	13	13
19	Atlético-GO	9	2	8	12	12
20	Figueirense	8	1	7	13	13

P pontos; **V** vitórias; **D** derrotas; **GP** gols pró **SG** saldo de gols

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá - Presidente: Cícero Martinha - Diretor responsável: José Braz da Silva, o Fofão.
Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 - Repórter: Carolinne Araújo - Editoração eletrônica: Willians Marcondes - Arte: Roculi - MDM - Site: www.mdm.com.br